



Sorocabano

Publicação do Sindicato da Sorocabana - dezembro /2010 e janeiro/2011 - Edição n.171



“Que a mensagem de fé e
esperança do Natal renove
nossas forças
para continuar lutando no Ano
Novo que se anuncia.”

É o que deseja o Sindicato da Sorocabana

Editorial

O Sindicato deseja a todos Boas Festas



O Sindicato da Sorocabana encerra mais este ano convocando os ferroviários para fazerem uma reflexão, principalmente em relação aos desafios e lutas que enfrentaremos.

Nosso futuro depende exclusivamente de nossa organização e da mobilização. Por isso, aproveitamos para ressaltar a importância de todos se manterem sindicalizados e continuarem confiando no Sindicato para assim fortalecer a luta em busca da manutenção e ampliação de direitos.

No próximo ano devemos entrar com mais força ainda! Vamos seguir em frente mais fortalecidos, pois iremos enfrentar muitos desafios.

O abono dos R\$ 2.400,00 e o abono indenizatório pago aos ativos da ALL em 2009 mas que não foi estendido aos aposentados e pensionistas, estarão novamente em nossa pauta de luta e os buscaremos incessantemente.

Queremos aproveitar esta oportunidade para desejar a todos um Feliz Natal e um ano novo repleto de prosperidade e força, pois, companheiros, nossa luta continuará sim!

Rubens dos Santos Craveiro, presidente do Sindicato

Os Três Desejos

No alto de uma montanha, havia três pequenas árvores, que sonhavam o que seriam quando crescessem. A primeira olhando para as estrelas, disse: "Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada". A segunda, olhando para o riacho que corria ali perto, suspirou: "Eu quero ser um grande navio e transportar reis e rainhas. Assim sendo, até aceito ser cortada". A terceira árvore, olhou o vale e disse: "Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que quando as pessoas, ao olharem pra mim, levantem seus olhos e vejam o céu e assim, também pensem em Deus".

Anos se passaram e certo dia, quando elas já estavam altas e fortes, vieram três lenhadores e cortaram as três árvores, ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas, como lenhadores não costumam ouvir árvores falando e nem entendem seus sonhos, a primeira árvore acabou sendo transformada em um coxo de animais, coberta de feno. A segunda virou um simples e pequeno barco de pesca, carregando gente pobre e peixes todos os dias. E, a terceira acabou sendo cortada em grossas vigas e colocada de lado em um depósito. E todas as três se perguntavam desiludidas e tristes: "Para que isso?"

Mas, numa certa noite cheia de estrelas e luz, uma jovem mulher colocou o seu bebê recém nascido naquele coxo de animais. E, de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo. Passaram-se dezenas de anos e, a segunda árvore um belo dia transportou um homem que acabou dormindo num pequeno barco. Mas, quando uma tempestade estava quase afundando a embarcação esse homem disse: "Paz!" E num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o rei da terra e do céu. Apenas alguns anos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e, um homem pregado nela. Sentiu-se horrível e cruel. Mas, no domingo seguinte o mundo viu a ressurreição desse homem e a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado "Aquele" que veio para salvar a humanidade, e que as pessoas se lembrariam de Deus ao olharem para ela.

As três árvores haviam visto seus desejos se tornarem realidade, mas de uma proporção tal, que jamais ousaram sonhar. Que todos os nossos sonhos sejam assim!

Campanha para aquisição do avião “Sorocabana”

11.000 ferroviários da Sorocabana contribuem com um dia de trabalho para a compra de um avião para a nossa aérea. A Diretoria da Estrada se integrou nesse movimento e congratula-se com os resultados da campanha – É aceita a feliz sugestão dos ferroviários do Norte, para que todas as contribuições dos ferroviários do país sejam postas à disposição do Governo Federal para a compra de asas para o Brasil.

Os ferroviários da Sorocabana sempre souberam demonstrar os seus sentimentos de solidariedade, não somente nos movimentos de benemerência em favor dos companheiros necessitados, mas acima de tudo nos instantes mais vibrantes de brasilidade. Logo que os nossos navios começaram a ser torpedeados pelo inimigo, agitaram-se elementos diversos do meio ferroviário da Estrada, todos com igual patriotismo, na campanha para aquisição de aviões para a frota aérea nacional. A Diretoria da Estrada não somente se incorporou, desde logo, ao movimento, como lhe emprestou todo apoio e entusiasmo, de que tanto este necessitava, e os resultados não se fizeram esperar. 11.000 empregados, de todas as categorias, contribuíram imediatamente com um dia de seu trabalho, para essa relevante obra de defesa do país. É o que nos expressa, tão oportunamente, o Sr. Dr. Acrísio Paes Cruz, Diretor da Estrada, na informação que nos forneceu em 21 de outubro corrente e que pedimos vência para trasladar em seguida:

“De há tempos vinha a Diretoria da Estrada sendo solicitada, ora por pessoas isoladas, ora por grupos de ferroviários que, no mais legítimo sentimento de patriotismo, desejavam contribuir com o suor do seu trabalho, na afanosa labuta de cada dia, para engrandecimento da frota aérea nacional.

Sugeriram todos os manifestantes que esta Diretoria assumisse a liderança do movimento. Sendo esparsas e poucas, de começo, as manifestações, aguardávamos que a elas se incorporasse maior número de ferroviários, de modo a dar-nos a impressão de um movimento desejado por grande número de empregados – base de seguro resultado.

Nesse meio tempo sofreu o Brasil a agressão direta a seus haveres e pessoas, pelo afundamento de navios de sua frota mercante, atingidos por torpedos inimigos. Foi então, à medida que os barcos brasileiros se foram afundando, na imensidade do oceano, que o ânimo e decididas resolução dos brasileiros se ergueram para o alto e lá de cima bradavam, de todos os lados, que estavam dispostos a todos os sacrifícios para que o Brasil não sossobrasse nunca.

Fomos então procurado por uma comissão, com programa delineado que se propôs a levantar entre os servidores desta Estrada fundos necessários para a compra de um avião, a que desejavam dar o nome de “Sorocabana”.

A esta altura concordamos com ela, e não nos arrependemos diante dos resultados obtidos. Em poucos dias a Comissão obteve a contribuição de 11.000 ferroviários da Sorocabana.

Entretanto, como era de prever, a importância subscrita, apesar de vultosa, não daria para a aquisição de um avião de classe pesada, como se fazia mister.

A esse tempo havíamos recebido uma Circular, em que os ferroviários das empresas do Norte do país se propunham reunir todas as contribuições dos ferroviários nacionais e, com o montante total, certamente apreciável, pô-lo à disposição do Governo Federal para a compra de unidades para a frota aérea brasileira. Eis a Circular:

“Sr. Diretor da E.F.Sorocabana São Paulo

Desconto de um dia de serviço para o avião “Sorocabana”

Sr. Chefe do Departamento de: Tráfego; Transporte; Via Permanente; Mecânica; Construção; Eletricidade.

Sr. Chefe da Seção Cantareira; Sr. Chefe do Sub-Departamento de Compras; Sr. Chefe do Sub-Departamento de Patrimônio; Sr. Chefe da Repartição de Pessoal; Sr. Chefe de Serviço de Ensino e Seleção Profissional; Sr. Consultor Jurídico.

Pedimos a fineza de dar ciência a todo o pessoal que o desconto de um dia de serviço, para a compra do avião “Sorocabana”, vai ser processado em folha de outubro corrente, sob código 58.

Agradecemos.

Saudações
Rui Costa Rodrigues
Chefe do Departamento de Finanças

Aposentados e pensionistas

13º salário dos aposentados e pensionistas sai até o dia 7 de dezembro



Os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que ganham acima de um salário mínimo receberão a segunda parcela do 13º benefício entre os dias 1º e 7 de dezembro.

Este dinheiro equivale à metade do abono de Natal e será depositada para 23,6 milhões de beneficiários.

A primeira metade do 13º foi paga antecipadamente pela Previdência Social no final de agosto e no início de setembro, de acordo com o número final do cartão de benefício —mesmo critério que será usado agora.

Corra atrás do seu direito!

O Sindicato da Sorocabana juntamente com seu parceiro Câmara Sociedade de Advogados, tem obtido expressivas vitórias na Justiça.

Acompanhe abaixo algumas delas:

<u>Número Processo</u>	<u>Processo</u>	<u>Andamento do Processo</u>
053.09.034055-0	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
053.08.614690-7	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.129809-2	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
053.09.036650-9	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
053.09.028161-9	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
053.09.028159-7	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
053.09.032594-2	Abono CPTM	Vitória em 2ª instância
01970-2009-083-02-00-5	Equivalência	Vitória em 2ª instância
02377-2009-060-02-00-2	Equivalência	Vitória em 2ª instância
053.09.029183-5	2,5% salários	Vitória em 2ª instância
053.08.612601-9	2,5% salários	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.120040-7	2,5% salários	Vitória em 2ª instância
053.08.613741-0	Sexta Parte	Vitória em 2ª instância
583.53.2008.113644-5	Sexta Parte	Vitória em 2ª instância
053.09.025589-8	URV	Vitória em 2ª instância

O Sindicato está ajuizando ações de Cargo a Cargo, Sexta Parte, Paradigma CPTM, por isso, não perca tempo e procure seus direitos.

Paradigma CPTM

Na assembleia do dia 22/10, os ferroviários da CPTM aceitaram a proposta da empresa e encerraram a Campanha Salarial 2010.

A principal conquista deste Acordo foi a Participação nos Resultados que distribuirá uma folha de pagamento nominal para os trabalhadores em duas parcelas, sendo uma em julho de 2011 e a outra em janeiro de 2012, isto sem substituir o reajuste salarial como aconteceu com o Programa de Bônus.

Além disso, o reajuste salarial da categoria foi fechado em 0,88%, apurada a inflação apenas do período de 1º de setembro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, uma vez que os ferroviários aceitaram trocar o aumento salarial de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010 pelo programa de bônus que distribuiu até 2,3 salários para cada trabalhador.

Outra relevante vitória do ACT foi a mudança da data-base dos ferroviários da CPTM para março. A partir do próximo ano será assim: 1º de março de 2011 a categoria entrará novamente em data-base e o período de apuração da inflação será de 1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2011.

Vitórias do Sindicato da Sorocabana

No seu informativo de julho / agosto, mais uma vez a AFESP de Laranjal Paulista publicou diversos processos vitoriosos como sendo fruto da Associação, entretanto, apenas três deles foram ajuizados pela AFESP.

Seguem as vitórias do Sindicato da Sorocabana:

- Processo 08200608402002 – Cargo de Eletricista de Manutenção II da CPTM
- Processo 02721200504702000 – Cargo de Técnico de Planejamento e Desenvolvimento Operacional II da CPTM
- Processo 01126200506902004 – Cargo de Técnico de Suporte e Análise da CPTM
- Processo 02219200500102001 – Cargo de Chefe de Departamento da CPTM
- Processo 00016200538202000 – Cargo de Controlador do CCO II da CPTM
- Processo 049200713515001n- Cargo de Análise Planejamento de Desenvolvimento Operacional SR da CPTM
- Processo 644200701615006 – Cargo de Escriturário da CPTM
- Processo 0204320050099209 – Cargo de Gerente da CPTM
- Processo 0166520050692003 – Cargo de Carpinteiro da CPTM
- Processo 01123200507902008 – Cargo de Agente Operacional II da CPTM

Apenas as verdades devem ser ditas.

Salário Mínimo dos aposentados e pensionistas

A presidente eleita, Dilma Rousseff (PT), decidiu conceder, em janeiro, um aumento acima da inflação para os 8,3 milhões de aposentados e pensionistas do INSS que ganham mais que um salário mínimo (R\$ 510, hoje).

O reajuste pode chegar a 8,8%. Dilma quer que esses aposentados tenham um ganho real — acima da inflação— equivalente a 80% do que for concedido, também acima da inflação, para o salário mínimo.

O governo ainda não bateu o martelo sobre o valor do piso nacional para o ano que vem. Dilma e o presidente Lula querem que o mínimo seja de R\$ 550. Nesse caso, os aposentados teriam um aumento de 7,3%, com ganho acima da inflação de 1,76%.

Fonte: Jornal Agora São Paulo

Aos companheiros ferroviários

Os ferroviários que tanto contribuíram para o progresso de São Paulo e do Brasil foram quase trucidados pela predatória política tucana de privatizações no Estado de São Paulo.

Agora o Tucano Alckmin que comanda as privatizações, vem falar em trem bala e ferrovias, mas, nós ferroviários daremos o troco.

Aparecido Augusto Monteiro, membro do diretório do PT de Assis.

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos

Tiragem: 10.000 exemplares
Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos - MTB 44171
Telefone: (011) 3826-5299 - E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 Cep: 01152-000 - São Paulo

Simulação de aposentadoria pela internet fica mais fácil e segura

Novo sistema de Simulação de Tempo de Contribuição apresenta ferramentas mais simples e claras



Todo trabalhador já pode realizar a simulação do cálculo de sua aposentadoria na internet. Um novo sistema, disponível no portal da Previdência Social, oferece uma apresentação mais didática e clara para a execução deste serviço on line.

Agora, quando o segurado preencher os campos referentes aos dados cadastrais, se o sistema encontrar alguma divergência entre os dados digitados pelo usuário e os dados constantes no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), emitirá na hora um aviso sobre a necessidade de regularizar as informações junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Porém, independentemente desta divergência, o sistema permitirá a conclusão da simulação.

Ao final, o sistema apresentará um demonstrativo, válido apenas para simples conferência, com todas as informações sobre os períodos de contribuição e o detalhamento do cálculo da aposentadoria.

O serviço permite que os contribuintes façam a simulação considerando o Tempo de Contribuição

ou o Valor do Benefício. A simulação por meio da Contagem de Tempo de Contribuição realiza o cálculo com base na contribuição do trabalhador como empregado ou contribuinte individual. Essa modalidade considera apenas a data inicial e o último dia do vínculo empregatício. Neste cálculo são desconsiderados os exercícios sujeitos a condições especiais, em que o contribuinte trabalhou exposto a situações prejudiciais à saúde ou a integridade física.

Já a simulação do Valor do Benefício é feita de acordo com a situação de cada contribuinte com relação às alterações introduzidas pela Lei nº 9876/99, que consideram o tempo de contribuição, a idade no momento da requisição da aposentadoria e a expectativa de sobrevida do segurado na data de início de seu benefício (conforme Tabela de Expectativa de Sobrevida, divulgada anualmente pelo IBGE). Essa modalidade permite fazer o cálculo de acordo com situação do contribuinte em relação à lei.

Atualmente, a simulação de aposentadoria não pode ser feita nas Agências da Previdência Social, estando disponível apenas na internet.

Para usar o serviço, o segurado deve acessar o site da Previdência Social (www.previdencia.gov.br), clicar na opção Agência Eletrônica: Segurado na página inicial e escolher o item Calcule sua aposentadoria (simulação). O trabalhador deve ter em mãos o Número de Identificação do Trabalhador (NIT), o PIS/PASEP ou o Cici (Cartão de Inscrição de Contribuinte Individual), além das datas de início e fim de cada atividade e/ou contribuição.

Fonte: ACS/MPS

Associado, mantenha seus dados cadastrais atualizados!
Qualquer mudança avise sempre ao Sindicato.

Seja um associado do Sindicato da Sorocabana.
Fortaleça nossa categoria

Salário x Lucro

A desestatização do modal ferroviário trouxe mais prejuízos do que benefício à sociedade. A ferrovia com todos os seus problemas tinha a sua função social respeitada, o interior do Estado de São Paulo, por exemplo, sempre foi atendido com respeito visando o crescimento e o desenvolvimento das regiões atendidas até então pela FEPASA.

Hoje vivemos tempos conturbados e obscuros em meio a tantas denúncias de irregularidades e ilegalidades, que vão desde o abandono até a dilapidação do patrimônio público, tudo com grande quantidade de documentação comprobatória, só falta o ESTADO agir.

Infelizmente poucos conseguem ver no meio de tanta desinformação da ALL a desvalorização da categoria ferroviária, em que utilizando de argumentos de desenvolvimentos futuros na busca da excelência empresarial, demitiu muitos ferroviários, suprimiu diversas funções e, tristemente não houve a contrapartida e o reconhecimento da empresa aos sobreviventes.

A ALL em sua ânsia de diminuir custos estagnou o poder aquisitivo dos ferroviários, diminuindo assim o seu poder de compra, ou seja, os trabalhadores ficaram mais pobres.

Quem mais sofreu com as mazelas da empresa foram os maquinistas, que além da sua função de conduzir os trens ainda respondem pelas atribuições dos ajudantes, que aliás a empresa retirou para economizar. Além disso, eles também assumiram parte das obrigações das estações fechadas ao longo da linha, inclusive os licenciamentos. Sem contar que tiveram que se adequar aos novos modelos de gestão que transferem quase que integralmente a responsabilidade da circulação para o Maquinista.

Comparativamente, atualmente os maquinistas incorporaram em sua atividade o que era de responsabilidade de outros 3 (três) trabalhadores, porém, a empresa sem reconhecer esta atitude, chega a pagar salários inferiores aos pagos pela FEPASA há 12 anos atrás, ou seja, antes da privatização.

Esta é a infeliz realidade que somente os ferroviários conhecem e sentem na vida familiar e no bolso. Se não fossem as lutas do Sindicato com o apoio da categoria as perdas seriam ainda maiores.

Ponto Categoria "C" Procedimentos da ALL são Ilegais e Imorais

Após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho de 2010, a ALL implantou um novo sistema de gestão de horas extras, ou seja, trabalha-se mais e recebe-se exibindo sua mania de agir de forma vergonhosa, sem contar que tentou arrolar o Sindicato em sua ganância de riqueza a qualquer custo.

O Sindicato já ajuizou denúncia no Ministério Público do Trabalho na busca da correção dos absurdos impostos por uma empresa que não dá a mínima para o trabalhador. Além disso, o processo é acompanhado passo a passo, para assim a categoria ferroviária obter mais dignidade e respeito.

A primeira audiência já ocorreu e ficou bem claro como é a sobre jornada dos ferroviários.

Não importa as dificuldades, buscaremos o respeito aos trabalhadores e a seus direitos.

ALL não respeita o que assina



Não adianta fazer propaganda falando que é a melhor empresa do mercado, primeiro tem que honrar os compromissos assumidos com seus próprios trabalhadores.

Na calada da noite a ALL aumentou o plano de saúde dos trabalhadores descumprindo deliberadamente o ACT 2010. É muito difícil negociar com quem não honra o que assina e muito menos o que fala.

O Sindicato ajuizará ação de descumprimento do ACT exigindo a devolução do que foi cobrado a mais de todos os ferroviários, além do pagamento de multa que será revertida aos trabalhadores.

Sindicato é a Categoria. Filie-se.

Ministério do Trabalho e Emprego de Santos e Sindicato fazem fiscalizações na ALL PML da ALL em Paratinga é interditado



Armazém interditado

Fiscais do MTE e representante do Sindicato

As ações do Sindicato da Sorocabana na Baixada em conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego de Santos culminou com a interdição por mais de 15 dias do posto de Abastecimento e manutenção de locomotivas de Paratinga – São Vicente.

A ALL, dando mais provas de que pouco se importa com os trabalhadores, estava colocando ferroviários em um local perigoso, em que o teto do armazém estava caindo, curiosamente o mesmo local que em março um colega perdeu o braço.

O Sindicato juntamente com a Gerência Regional do Trabalho promoveu fiscalizações em outubro que resultaram em uma série de autuações e na interdição do armazém.

As irregularidades eram tantas e absurdamente irresponsáveis que havia trabalhadores efetuando a obra de reparação do telhado do armazém sem registrado, ou seja, a ALL admite mão-de-obra irregularmente. Isto não é uma empresa séria.

Lembremos que em 2008 no pátio de Itu ocorreu um óbito de um trabalhador sem registro e o pior, menor de idade, o retrato nu e cru de uma empresa que não dá a devida atenção para a segurança no trabalho.

Ações foram tomadas e em breve faremos novas fiscalizações com o intuito de corrigir os problemas e assim garantir os direitos, saúde e a segurança dos trabalhadores.

Em andamento no Congresso

Perfil Profissiográfico Previdenciário

O PL 2.421/07 do deputado Nelson Pellegrino (PT-BA), que dispõe sobre a responsabilização das tomadoras de serviços terceirizados pela expedição de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), em favor dos trabalhadores sujeitos a aposentadoria especial e dá outras providências.

Santas Casas

O PL 5.605/05 da deputada Gorete Pereira (PR-CE) que acrescenta à CLT, para dispor sobre a aplicação de multas trabalhistas a entidades filantrópicas que dependem da transferência de recursos públicos.

Participação Popular

O projeto de Lei Complementar (PLP) 200/01 do deputado Walter Pinheiro (PT-BA), que dispõe sobre a participação popular no processo de elaboração do plano plurianual e dos orçamentos anuais da União e dá outras providências.

Acidente de Trabalho

A Comissão de Trabalho pode votar a PL 7.202/10 do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP) e outros, que pretende alterar a alínea b do inciso II do artigo 21 da Lei 8.213/91, para dispor sobre que, independentemente de ser ou não por motivo de disputa relacionada ao trabalho, a ofensa moral intencional no ambiente de trabalho deve ser considerada acidente de trabalho.

Jornada de Trabalho

O PL 3.765/08, do deputado Jorge Bittar (PT-RJ), que altera a Lei 5.811/72 para assegurar a jornada de turnos ininterruptos de revezamento aos trabalhadores abrangido pela lei especial, e garantir o âmbito de aplicação dessa legislação a todos os que prestem serviços sob o regime de embarque e confinamento, como empregados ou como trabalhadores terceirizados.

Demissão arbitrária

Poderá ser votada também o PL 5.936/09 do deputado Sabino Castelo Branco (PTB-AM), que altera a redação da CLT, para vedar a dispensa arbitrária ou sem justa causa do trabalhador cuja esposa ou companheira gestante não goze do mesmo benefício.